

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 24
De 19 a 25/06/2022
Semana Epidemiológica 25

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública. A Inteligência Epidemiológica - Vigilância Baseada em Indicadores e Vigilância Baseada em Eventos - são componentes do sistema de alerta e resposta precoce-EWAR (Early Warning and Response).



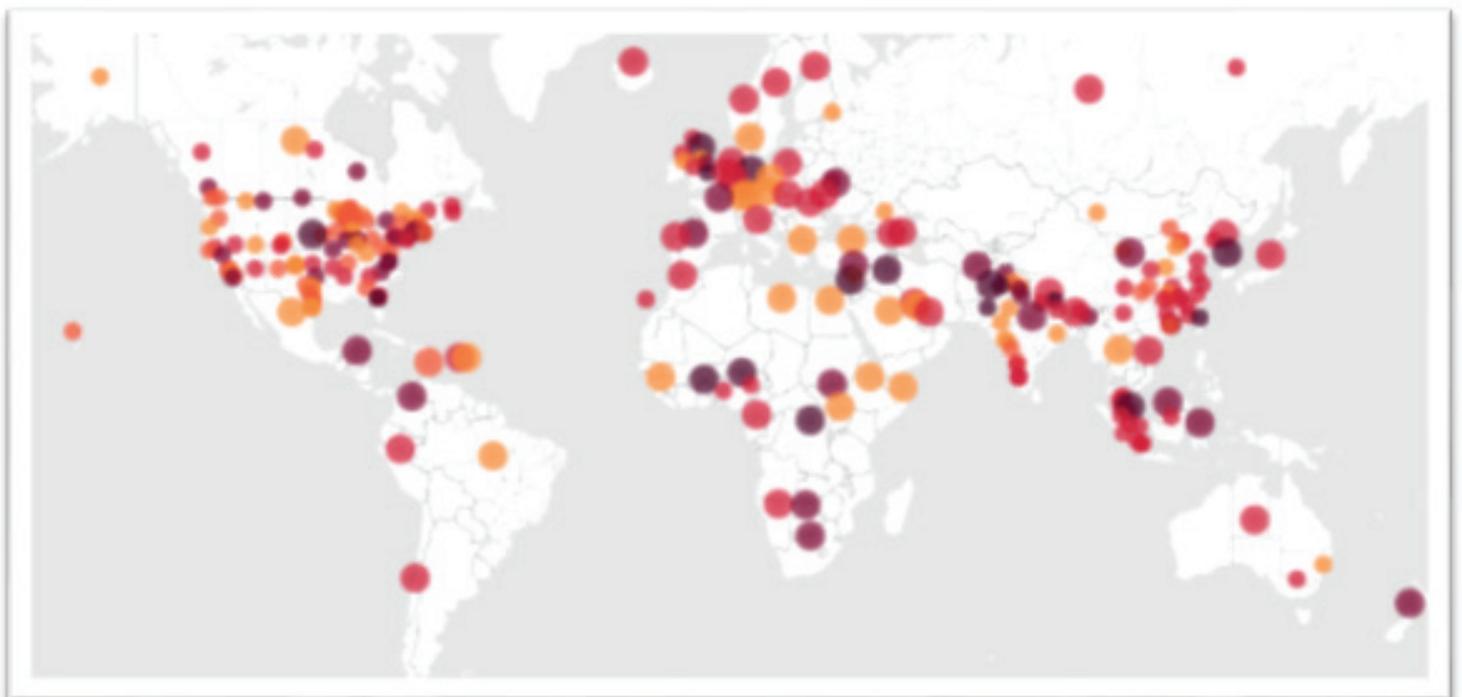
Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: **cievsfronteirapp@gmail.com**

FONTES DOS RUMORES: Healthmap.Org. EIOS - Healthmap.Org. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. Promed.org, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

639 ALERTAS DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO NO MUNDO



FONTE

<https://promedmail.org/>

RUMORES INTERNACIONAIS

MONKEYPOX SE ESPALHANDO NA AMÉRICA LATINA - CASOS CONFIRMADOS EM PELO MENOS 6 PAÍSES DA REGIÃO

Bogotá, Colômbia

Autoridades de saúde da Colômbia confirmaram seus três primeiros casos de varíola na sexta-feira em adultos que viajaram da Europa. Dois casos foram encontrados na capital nacional de Bogotá, enquanto um terceiro foi relatado em Medellín.

Monkeypox foi relatado em 6 países da América Latina e a Organização Mundial da Saúde (OMS) disse que mais de 3.200 casos da doença estão em 48 países. A Argentina foi o primeiro país latino-americano a confirmar a doença, seguida por México, Brasil, Venezuela e Chile.

O Ministério da Saúde da Argentina informou em 27 de maio que duas pessoas - uma da Argentina e uma da Espanha - testaram positivo após apresentarem sintomas suspeitos.

Um dia depois, o México relatou seu primeiro caso "importado", quando um homem de 50 anos que mora na cidade de Nova York "provavelmente foi infectado na Holanda", disseram autoridades de saúde.

Em 9 de junho, o Brasil confirmou seu primeiro caso em um homem de 41 anos que viajou para a Espanha e Portugal e foi internado em um hospital em São Paulo.

A Venezuela relatou seu primeiro caso em 13 de junho em um paciente que também veio da Espanha. O Chile confirmou a varíola em 17 de junho. Autoridades de saúde disseram que foi detectada em um jovem adulto que viajou para a Europa e apresentou sintomas relacionados à doença.

A Organização Mundial da Saúde está considerando se deve declarar a varíola dos macacos uma emergência global, o que lhe daria a mesma distinção que a pandemia de coronavírus e exigiria uma resposta global.

Até agora, o Monkeypox afetou principalmente homens que fazem sexo com homens, mas especialistas alertam que qualquer pessoa em contato próximo com uma pessoa infectada ou suas roupas pode estar em risco de infecção. Pode começar com febre, linfonodos aumentados, dor nas costas e dores musculares antes que uma erupção cutânea apareça na pele.



FONTE

<https://www.aa.com.tr/en/health/monkeypox-spreading-in-latin-america/2622173>

COVID AUMENTA EM TODA A EUROPA, ENQUANTO ESPECIALISTAS ALERTAM PARA NÃO BAIXAR A GUARDA

Crescem os apelos por maiores medidas contra a onda de casos BA.4 e BA.5 em países da Espanha à Dinamarca

Vários países europeus estão experimentando um aumento significativo de novas infecções por Covid-19, pois especialistas alertam que, com quase todas as restrições levantadas e a adoção de reforço geralmente baixa, os casos podem aumentar ao longo do verão, levando a mais mortes.

De acordo com o agregador científico Our World in Data, a média contínua de sete dias de novos casos confirmados por milhão de habitantes está aumentando em países como Portugal, França, Alemanha, Itália, Espanha, Grécia, Holanda e Dinamarca.

Portugal experimentou a onda mais dramática, com infecções por milhão permanecendo em uma média de sete dias de 2.043 na segunda-feira.

Na França, o número correspondente subiu de 224 em 13 de junho para 920 no espaço de uma semana. “As novas subvariantes Omicron BA.4 e BA.5 são 10% a 15% mais infecciosas e é isso que está dando um impulso adicional ao vírus”. A Grécia também viu sua média de sete dias de novas infecções aumentar, de 377 por milhão em 13 de junho para 681 nesta semana.

Na Itália, novas infecções aumentaram de 354 por milhão para 549 no espaço de uma semana.

O número de casos na Holanda aumentou pela terceira semana consecutiva, disse o instituto holandês de saúde pública, RIVM, na terça-feira, culpando o aumento global das subvariantes BA.4 e BA.5. De acordo com Our World in Data, a taxa de infecção holandesa em sete dias aumentou de 117 por milhão para 204 por milhão na semana passada.



FONTE

<https://www.theguardian.com/world/2022/jun/21/covid-surges-europe-ba4-ba5-cases>

MILHARES DE INFECTADOS E QUATRO MORTOS ENQUANTO CÓLERA SE ESPALHA NO CURDISTÃO IRAQUIANO

A cólera se espalhou pelo Iraque, atingindo severamente a província de Sulaymaniyah, na região norte do Curdistão, onde quase cinco mil casos de cólera foram registrados e pelo menos quatro pessoas morreram da pandemia, disseram autoridades curdas ao The New Arab.

Hersh Salim, vice-chefe da diretoria de saúde de Sulaimaniyah, disse à TNA durante um breve telefonema na terça-feira que os casos de infecção na província atingiram "quase cinco mil casos e até agora quatro a cinco pessoas morreram devido ao surto".

"Em todo o mundo, a cólera se espalha através de água poluída e alimentos não saudáveis. Temos ambos os fatores, especialmente fornecedores móveis de alimentos não saudáveis ou serviços de entrega de alimentos que usam vegetais. É por isso que um grande número de pessoas é afetado pela doença. Atualmente, temos suprimentos médicos suficientes para conter o surto", acrescentou Salim.

FONTE

<https://english.alaraby.co.uk/news/cholera-outbreak-infects-thousands-iraqi-kurdistan-region>

PESTE BUBÔNICA- REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

De 27 de março de 2022 a 26 de junho de 2022, 91 dias da epidemia, zona sanitária de Rethy, localizada no território de Djugu, província de Ituri, A República Democrática do Congo (RDC), continua a relatar casos de peste. Um total de 351 casos suspeitos de peste foram relatados, representando uma taxa de ataque de 0,14% com 5 mortes (taxa de letalidade de 1,4%). Até agora, a área de saúde mais afetada é Lokpa com 80,9% dos casos, seguida de Rassia 7,6% e Uketha 7,4%. A maioria das pessoas que contraíram a peste está na faixa etária >5 anos (302 casos, 86%) em comparação com 13,9% (49 casos) entre aqueles <5 anos, com idade média de 16 anos. A forma bubônica é dominante - 99,7% - sendo 0,3% dos casos a forma pulmonar. Durante a semana 21, a zona registrou 54 casos de peste. Desde então, a curva de notificação não diminuiu (semana 22, 33; semana 23, 51; e semana 24, 40). Dada a abundância de chuvas e a abundância de pulgas livres nas casas das pessoas, é provável que a epidemia continue.

A maioria dos casos é devido à peste bubônica após a picada de uma pulga de roedor infectada, causando um linfonodo inchado e muito sensível. A glândula inchada é chamada de bubão. A peste bubônica deve ser suspeitada quando uma pessoa desenvolve uma glândula inchada, febre, calafrios, dor de cabeça e exaustão extrema e tem um histórico de possível exposição a roedores, coelhos ou pulgas infectadas. Uma pessoa geralmente fica doente com peste bubônica 2-6 dias após ser mordida.

À medida que as bactérias da peste se multiplicam na corrente sanguínea, elas se espalham rapidamente por todo o corpo e causam uma condição grave e muitas vezes fatal. A infecção dos pulmões com a bactéria da peste causa a forma pneumônica da peste, uma doença respiratória grave. A pessoa infectada pode apresentar febre alta, calafrios, tosse e dificuldade para respirar e pode expelir expectoração com sangue. Se os pacientes com peste não recebem terapia antimicrobiana específica, a doença pode progredir rapidamente para a morte. A forma pneumônica de infecção pode se espalhar por via aérea.

FONTE

<https://promedmail.org/>

ATUALIZAÇÃO DE POLIOMIELITE (27): WPV1 AFP (2 PAÍSES), VDPV2 (REINO UNIDO), CVDPV GLOBAL AFP

ATUALIZAÇÃO DE POLIOMIELITE (27): POLIOVÍRUS SELVAGEM TIPO 1 PARALISIA FLACIDA AGUDA (PAQUISTÃO, MOÇAMBIQUE), POLIOVÍRUS TIPO 2 DERIVADA DE VACINA (Reino Unido), PARALISIA FLACIDA AGUDA DE POLIOVÍRUS DERIVADA DE VACINAS (BURKINA FASO, CHAD, RDC)

A Global Polio Laboratory Network (GPLN) confirmou o isolamento do poliovírus derivado da vacina tipo 2 (VDPV2) de amostras ambientais (ES) em Londres, Reino Unido (Reino Unido), que foram detectadas como parte da vigilância da doença em andamento. É importante notar que o vírus foi isolado apenas de amostras ambientais - nenhum caso associado de paralisia foi detectado. Cobertura recente para o curso primário de vacinação DTaP/IPV/Hib/HepB, que protege contra várias doenças, incluindo a poliomielite, em Londres, sugere uma cobertura de imunização de 86,6%.

Resumo de novos poliovírus esta semana:

- Paquistão: 2 casos de WPV1
- Burkina Faso: 1 amostra ambiental positiva de cVDPV2
- RD Congo: 15 casos de cVDPV2
- Madagascar: 2 amostras ambientais positivas para cVDPV1
- Iêmen: 5 casos de cVDPV2

Afganistão- Há 1 caso de WPV1 relatado em 2022 e 4 em 2021. O número total de casos de cVDPV2 permanece 43.

Paquistão - 2 casos de WPV1 foram relatados em Khyber Pakhtunkhwa, elevando o número de 2022 casos para 10. Houve 1 caso de WPV1 em 2021. O o número total de casos de cVDPV2 permanece 8.

República Democrática do Congo (RD Congo)

- 15 casos de cVDPV2 foram relatados; O número de casos de 2022 agora é de 63. Houve 28 casos em 2021. O surto está afetando principalmente o leste do país, e o risco de maior expansão do surto é agravado por um número significativo de crianças com dose zero na área.

Egito - Há 16 amostras positivas relatadas no país.



FONTE

<https://promedmail.org/>

CDC AUXILIA NA INVESTIGAÇÃO DE SURTO DE DOENÇA MENINGOCÓCICA NA FLÓRIDA

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) continuam sua colaboração com o Departamento de Saúde da Flórida para investigar um dos piores surtos de doença meningocócica entre homens gays e bissexuais na história dos EUA. Pelo menos 24 casos e 6 mortes entre homens gays e bissexuais foram relatados.

Em resposta a esse surto, o CDC está recomendando que gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens tomem uma vacina meningocócica (MenACWY) se moram na Flórida, ou conversem com seu médico sobre a vacinação se estiverem viajando para a Flórida. O CDC também está enfatizando a importância da vacinação de rotina MenACWY para pessoas com HIV.

“A vacinação contra a doença meningocócica é a melhor maneira de prevenir esta doença grave, que pode rapidamente se tornar mortal”, disse José R. Romero, MD, Diretor do Centro Nacional de Imunização e Doenças Respiratórias. “Por causa do surto na Flórida e do número de eventos do Orgulho LGBT que estão sendo realizados em todo o estado nas próximas semanas, é importante que homens gays e bissexuais que vivem na Flórida sejam vacinados, e aqueles que viajam para a Flórida conversem com seu médico sobre obter uma vacina. Vacina MenACWY.”

FONTE

<https://www.cdc.gov/media/releases/2022/p0622-Meningococcal-Outbreak.html>

GRIPE AVIÁRIA (143): AVES GLOBAIS, SELVAGENS E DE CRIAÇÃO, HPAI H5N1, PROPAGAÇÃO, CONTROLE

Centenas de milhares de aves selvagens morreram nos últimos meses em um surto sem precedentes de gripe aviária na Europa, América do Norte e em outras partes do mundo. A onda de infecções provavelmente começou no norte da Europa por volta de janeiro [2022], e agora especialistas e pesquisadores estão expressando preocupação de que esse surto venha a ser um ponto de virada na capacidade de sobrevivência de certas espécies e na biodiversidade das aves do mundo.

“Estamos diante de um evento de extinção em massa de animais, populações inteiras são afetadas por esse vírus”, diz o vice-cientista-chefe da Autoridade de Natureza e Parques, Uri Naveh. “Isso não é algo que vimos antes”, acrescenta o professor Ran Natan, do laboratório de ecologia do movimento na Universidade Hebraica. “Em muitos milhares”, diz Natan, referindo-se à extensão da mortalidade em Israel, “temo que esse número dobre em pouco tempo”.

O vírus da gripe aviária H5N1 é conhecido por cientistas e agricultores desde 1996, quando surgiu pela primeira vez na China. Os pesquisadores sabem como identificar o local onde a praga começou - uma fazenda de gansos na província de Guangdong. Desde então, várias variantes do vírus surgiram de tempos em tempos em galinheiros e fazendas de criação em todo o mundo.

De acordo com especialistas, as aves selvagens sempre desempenharam um papel na transmissão do vírus de um lugar para outro, mas geralmente não sofreram alta mortalidade por causa dele. Isso tudo começou a mudar no ano passado [2021], quando começaram a chegar relatos de mortalidade anormal de aves selvagens que vivem em bandos na Europa e na África.

O vírus mortal chegou a Israel no início do inverno [2021-22]. A maior erupção ocorreu na Reserva Hula. Mais de 8.000 grous e centenas de outras espécies de aves morreram na reserva. O JNF [Fundo Nacional Judaico], que administra o local, fechou a reserva, e o Ministério da Agricultura, sob a supervisão do Quartel-General de Segurança Nacional, realizou extensas operações de evacuação das carcaças e limpeza da área.

FONTE

<https://promedmail.org/>

COSTA RICA RELATA TRÊS CASOS PROVÁVEIS DE HEPATITE DE ORIGEM DESCONHECIDA

De acordo com informações da Direção de Vigilância Sanitária da Costa Rica do Ministério da Saúde sexta-feira, três casos prováveis de hepatite de origem desconhecida são atualmente notificados, três menores, dois de dois anos, vizinhos de Cartago e San José e outro menor com menos de três anos de Heredia.

Os pacientes estavam internados e atualmente estão em tratamento ambulatorial, seguindo as diretrizes gerais para o atendimento de prováveis casos de hepatite aguda grave infantil de causa desconhecida. Atualmente, todos estão em casa, se recuperando e com boa saúde.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/costa-rica-reports-three-probable-cases-of-hepatitis-of-unknown-origin-86119/>

ATCC PARA AJUDAR A COMBATER A LEISHMANIOSE



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/atcc-to-help-fight-leishmaniasis-43852/>

ATCC , a principal organização de padrões e gerenciamento de materiais biológicos do mundo, anunciou hoje que recebeu dois contratos da Gennova Biopharmaceuticals Limited , em nome da Food and Drug Administration (FDA) dos EUA, para continuar seu trabalho com a empresa de biotecnologia em um teste diagnóstico e vacina para Leishmaniose, uma doença endêmica global de protozoários transmitida por vetores. A ATCC usará sua reconhecida experiência no fornecimento de reagentes padrão ouro para desenvolver Master Cell Banks (MCBs) e Working Cell Banks (WCBs) para a produção de um teste de diagnóstico de Leishmania donovani e uma vacina atenuada de Leishmania major .

A leishmaniose é uma doença infecciosa causada por várias espécies de Leishmania, que são transmitidas aos humanos através da picada de certas espécies de flebotomíneos infectados, incluindo Leishmania major e Leishmania donovani . Existem três formas principais de leishmaniose nas pessoas: cutânea (LC) que pode causar feridas na pele, mucocutânea encontrada nas membranas mucosas do nariz, boca e garganta e visceral (LV) que afeta órgãos internos como baço, fígado, e medula óssea. Os sintomas variam de leve a grave a risco de vida na LV.

RUMORES NACIONAIS

BRASIL TEM 17 CASOS CONFIRMADOS PARA A VARÍOLA DOS MACACOS.

O Brasil registra, no momento, um total de 17 casos confirmados para a varíola dos macacos - monkeypox -, sendo 11 em São Paulo, dois no Rio Grande do Sul e quatro no Rio de Janeiro. Outros dez casos seguem em investigação. Do total de caso, cinco seriam autóctones, o que significa que houve transmissão local da doença. Dois deles no Rio de Janeiro e três em São Paulo. Nesta sexta-feira (24), a pasta foi notificada de três novos casos da doença no país, sendo dois no estado do Rio de Janeiro e outro no estado de São Paulo, confirmados pelos laboratórios da Fiocruz-RJ e Adolf Lutz em São Paulo. Os dois casos do Rio de Janeiro já tinham sido confirmados pela prefeitura na noite de quinta-feira (23). Em São Paulo, trata-se de um caso importado, com histórico de viagem para a Europa. O paciente é do sexo masculino, 29 anos, residente na capital paulista. Segundo informações do MS, os casos apresentam quadro clínico estável, sem complicações e estão sendo monitorados pelas Secretarias de Saúde dos estados e municípios.

FONTE

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2022-06/brasil-tem-17-casos-confirmados-para-variola-dos-macacos>

COVID-19: BRASIL TEM 16,6 MIL NOVOS CASOS E 36 ÓBITOS EM 24 HORAS

Boletim epidemiológico do Ministério da Saúde divulgado neste domingo (26) mostra que o Brasil registrou, em 24 horas, 16.679 novos casos de covid-19.

No total, o país contabiliza 32.078.638 registros da doença. Destes, 792.581 (2,5%) seguem em acompanhamento, ou seja, são casos ativos.

As secretarias estaduais de saúde registraram 36 mortes por covid-19 em 24 horas. No total, a pandemia resultou em 670,405 óbitos no país.

O número de recuperados é de 95,4% do total - 30,6 milhões de brasileiros são considerados curados.

O informativo mostra ainda que houve 161 óbitos por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) nos últimos 3 dias. Há também 3.283 óbitos por SRAG em investigação, e que ainda necessitam de exames laboratoriais confirmatórios para serem relacionados à covid-19.

Estados

Segundo o balanço do Ministério da Saúde, no topo do ranking de estados com mais mortes por covid-19 registradas até o momento estão São Paulo (170.607), Rio de Janeiro (74.053), Minas Gerais (62.015), Paraná (43.654) e Rio Grande do Sul (39.968).

Já os estados com menos óbitos resultantes da pandemia são Acre (2.002), Amapá (2.140), Roraima (2.152), Tocantins (4.158) e Sergipe (6.356).

Vacinação

Até este sábado, foram aplicadas 449,9 milhões de doses, sendo 177,9 milhões referentes à 1ª dose e 160,7 milhões relativas à 2ª dose. Outras 93,1 milhões de doses dizem respeito à primeira dose de reforço, enquanto 8,9 milhões são da segunda dose de reforço. O painel registra, ainda, 4,1 milhões de doses adicionais. As vacinas de dose única - protocolo que já não é mais usado - foram 4,9 milhões.

FONTE

<https://www.pontaporainforma.com.br/covid-19-brasil-tem-166-mil-novos-casos-e-36-obitos-em-24-horas/>

NÚMERO DE MORTOS POR DENGUE NO BRASIL CHEGA A 500 ESTE ANO

A **Agência Brasil** informa que o Brasil registrou 504 mortes por dengue no período de 1º de janeiro a 4 de junho. O número representa praticamente o dobro do número de óbitos registrados em todo o ano passado, segundo o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde.

O estado de São Paulo lidera a lista, com 180 óbitos. Em seguida, vêm Santa Catarina (60), Rio Grande do Sul (49), Goiás (44) e Paraná (43). Ainda há 364 óbitos em investigação.

Só neste ano, foram registrados 1,1 milhão de casos prováveis de dengue em todo o país, o que implica uma taxa de incidência de 517,9 casos por 100 mil habitantes. A marca alcançada em apenas seis meses já representa mais que o dobro do número de casos registrados em todo o ano de 2021 (544.460).

A região Centro-Oeste do país lidera a taxa de incidência, com a marca de 1.544,2 casos por 100.000 habitantes, superior à média brasileira. É também nessa região que os municípios com maior número de infectados são: Brasília, com 51.131 casos; e Goiânia, com 41.637 casos. Em seguida no ranking estão Joinville (SC), com 23.058 casos; São José do Rio Preto (SP), com 16.005 casos; e Aparecida de Goiânia (GO), com 14.689.

Chikungunya e Zika

De janeiro a junho, o Brasil registrou 108.730 casos prováveis de chikungunya, um aumento de 95,7% em relação ao mesmo período de 2021. do Ceará. Outras 40 mortes estão sob investigação.

Quanto aos dados do Zika, o boletim informa que foram registrados 5.699 casos da doença, um aumento de 118,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Nenhuma morte por Zika foi relatada no país em 2022.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/brazil-dengue-death-toll-tops-500-this-year-99225/>

DIA MUNDIAL DO VITILIGO: CONHEÇA OS SINTOMAS, TRATAMENTO E IMPACTOS DA DOENÇA

O vitiligo tem como principal característica as manchas que se espalham pela pele devido à despigmentação provocada pela ausência ou diminuição da melanina.

A doença não oferece limitações físicas ou cognitivas e não pode ser transmitida de uma pessoa para outra.

No entanto, os impactos para a autoestima de quem apresenta o vitiligo podem ser nocivos para a saúde mental.

O Dia Mundial do Vitiligo, 25 de junho, promove a conscientização sobre o tema com o objetivo de reduzir o estigma associado à vivência com a doença. O entendimento errôneo de que o vitiligo é contagioso contribui para o preconceito e a discriminação dos pacientes.

O vitiligo é uma manifestação não contagiosa, autoimune e que pode ser causada por diversos fatores. Embora as causas não sejam totalmente esclarecidas pela comunidade científica, o surgimento pode estar relacionado a uma predisposição genética.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, fatores externos podem contribuir para o aparecimento ou agravamento das manchas que decorrem da perda gradativa da pigmentação devido à formação de linfócitos T que destroem os melanócitos, células responsáveis pela produção de melanina no organismo.

FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/dia-mundial-do-vitiligo-conheca-os-sintomas-tratamento-e-impactos-da-doenca/>

DIA NACIONAL DO DIABETES: SAIBA COMO PREVENIR OS RISCOS DE COMPLICAÇÕES DA DOENÇA

A Federação Internacional do Diabetes alerta para o aumento global contínuo na prevalência da doença, um desafio global significativo para a saúde e bem-estar de indivíduos famílias e comunidades.

O Dia Nacional do Diabetes, 26 de junho, promove a conscientização sobre fatores de risco, diagnóstico e prevenção contra a doença.

Dados da 10ª edição do Atlas Diabetes, realizado pela federação, indicam que 537 milhões de adultos (20 a 79 anos) vivem com diabetes – o que representa uma em cada 10 pessoas. Estimativas apontam que esse número aumente para 643 milhões em 2030 e 784 milhões em 2045.

Segundo o levantamento, 4 entre 5 (81%) adultos com diabetes vivem em países de baixa e de média rendas. Em 2021, o diabetes foi responsável por 6,7 milhões de mortes: 1 a cada 5 segundos.

A carga da doença causou pelo menos US\$ 966 bilhões em gastos com saúde: um aumento de 316% nos últimos 15 anos.

Ao menos 541 milhões de adultos têm tolerância à glicose diminuída, o que os coloca em alto risco de diabetes tipo 2.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/dia-nacional-do-diabetes-saiba-como-prevenir-os-riscos-de-complicacoes-da-doenca/>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

AÇÃO CIDADANIA PRESTA MAIS DE 6 MIL ATENDIMENTOS A POPULAÇÃO DE DOURADOS (MS)

Foi um sucesso! O Ação Cidadania realizado, neste sábado (25), em Dourados contou com a presença de 5,8 mil pessoas e prestou mais de 6 mil atendimentos à população douradense. O evento foi uma parceria entre a TV Morena, a Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul (Fiems) e mais de 25 parceiros.

O Ação Cidadania, que começou às 8h e foi até às 15h, levou aos moradores de Dourados corte de cabelo, oferta de vagas de emprego, emissão de documentos, atendimento odontológico, consultas médicas, vacinação, cursos de costura, entre outros serviços totalmente gratuitos.

“É um evento realizado pelo Sistema Fiems e TV Morena e mais de 25 parceiros para levar serviços de saúde, cidadania, educação e lazer para pessoas que muitas vezes não têm esse acesso por meio do poder público. Então esse programa é muito importante. Queremos levar a ação para mais cidades do Estado e Dourados foi a primeira escolhida para receber o evento”, ressaltou.

FONTE

<https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2022/06/25/acao-cidadania-presta-mais-de-6-mil-atendimentos-a-populacao-de-dourados-ms.ghtml>

PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARTICIPAM DE CAPACITAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Profissionais de saúde de todas os níveis de atenção estão participando de capacitação sobre a violência contra as crianças e adolescentes, que teve início ontem (24) e segue na manhã desta sexta-feira (25) na Capital. A realização do evento é uma parceria da Secretaria Municipal de Saúde (Sesau), Secretaria Estadual de Saúde (SES) e Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS), através da Coordenadoria da Infância e Juventude.

A capacitação é voltada aos profissionais médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos e assistentes sociais da atenção primária, hospitais e centros de referências que prestam atendimento às crianças e às adolescentes vítimas de violência em Campo Grande.

Participam também profissionais da saúde de diversos municípios do interior do Estado e profissionais Judiciário como juízes, promotores e a Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul, através de suas equipes multidisciplinares.

FONTE

<https://www.campogrande.ms.gov.br/cgnoticias/noticias/profissionais-de-saude-participam-de-capacitacao-sobre-violencia-contra-criancas-e-adolescentes/>

FUMACÊ REFORÇA COMBATE AO AEDES EM CINCO BAIRROS DA CAPITAL

Programado para circular por quatro bairros de Campo Grande nesta sexta-feira (24), o serviço de borrifação ultra baixo volume (UBV) – conhecido como Fumacê – irá reforçar as ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de arboviroses como Dengue, Zika e Chykunguia.

Para uma maior eficácia do inseticida, é necessário que o morador abra portas e janelas, assim o veneno consegue atingir os locais onde há maior probabilidade de estarem os mosquitos.

Os serviços começam às 16h e têm previsão de término às 22h, podendo ser adiados ou até mesmo cancelados em caso de chuvas, ventos ou neblina, uma vez que tais atividades meteorológicas prejudicam a aplicação do veneno.

O inseticida atinge os mosquitos adultos, preferencialmente as fêmeas, que são as transmissoras das doenças. Ainda assim é possível que outras espécies sejam atingidas e, por isso, é necessária uma aplicação criteriosa do veneno.

FONTE

<https://www.campogrande.ms.gov.br/cgnoticias/noticias/fumace-reforca-combate-ao-aedes-em-cinco-bairros-da-capital/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

O CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ E COODENAÇÃO MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA INFORMAM:

Orientações sobre a realização dos dispositivos de Autoteste para detecção de antígeno do SARS-CoV-2 da COVID-19 pela população; a notificação dos resultados dos Autoteste de COVID-19 e o papel das farmácias e drogarias que comercializam os produtos.

A NOTA TÉCNICA GTMED/CEVISA Nº 005/2022 RE SES MS, elaborada com base nas orientações e regulamentações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), presentes na Resolução RDC 595 de 28 de janeiro de 2022, e as disposições a respeito do uso de autotestes contidas no Plano Nacional de Expansão da Testagem para Covid-19 (PNE-Teste) do Ministério da Saúde, divulga-se as orientações sobre o uso dos autotestes para Covid-19 vendidos em farmácias e drogarias:

1. Caso o cidadão apresente sintomas de Covid-19, é importante a testagem e a confirmação dos casos suspeitos.
2. A autotestagem permite ao cidadão comprar um kit de autoteste em uma farmácia e fazer ele próprio o autoteste. Se der negativo e caso os sintomas persistirem, a pessoa pode repetir o teste novamente depois de alguns dias. Se der positivo, o usuário deve realizar um teste rápido em farmácias ou unidades de saúde ou um PCR-RT em laboratórios para a confirmação do resultado.
3. Nestes locais, todos os resultados são obrigatoriamente notificados as Secretarias Municipais de Saúde e ao Ministério da Saúde.

Orientações frente aos resultados

1. Resultado negativo em indivíduos assintomáticos: o resultado do teste é considerado negativo, porém, principalmente se o indivíduo for contato de alguém suspeito ou confirmado, deve-se observar as orientações com relação à quarentena de contatos e monitorar o aparecimento de sintomas para realização de novos testes ou procurar um serviço de saúde.
2. Resultado negativo em indivíduos sintomáticos: se o indivíduo teve contato com alguém confirmado ou se os sintomas persistirem ou piorarem em até 48 horas, recomenda-se buscar um serviço de saúde para atendimento clínico e/ou realização de testes diagnósticos.
3. Resultado positivo (independente de sintomático ou assintomático): recomenda-se que o indivíduo se isole imediatamente e, se eventualmente entrar em contato com outras pessoas, utilize uma máscara bem ajustada ao rosto, preferencialmente cirúrgica ou PFF2/N95. Também se orienta que evite o contato com indivíduos imunossuprimidos, idosos e não vacinados e não realize refeições em conjunto com outras pessoas. Para fins de necessidade de confirmação diagnóstica oficial (para licenças laborais, por exemplo) deve o usuário procurar um profissional de saúde e realizar nova testagem realizadas em farmácias ou laboratórios.
4. Resultado inválido: quando não aparecer nenhuma linha na área do controle (C), deve-se realizar um novo teste.

FONTE: RESOLUÇÃO RDC 595 DE 28 DE JANEIRO DE 2022

FONTE

http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/6386776/RDC_595_2022_.pdf/34db6654-7fc6-487b-bc19-c9784cff7f55

O CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ E COODENAÇÃO MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA INFORMAM:

NOTA TÉCNICA Nº 60/2022/SEI/COVIG/GGPAF/DIRE5/ANVISA

ASSUNTO: Orientações sobre Evento de Saúde Pública relacionado à disseminação de doença causada pelo vírus Monkeypox para atuação em portos, aeroportos e fronteiras.

DESTAQUE PARA:

Orientações para pontos de entrada:

Nesse momento, o foco das ações é o monitoramento de casos de sintomatologia suspeita para doença causa pelo vírus Monkeypox. Desta forma, deve ser amplamente divulgado os sinais e sintomas relativos a essa doença para manejo de casos:

Caso suspeito: Indivíduo de qualquer idade que, a partir de 15 de março de 2022, apresente início súbito de febre, adenomegalia e erupção cutânea aguda do tipo papulovesicular de progressão uniforme.

Atenção! É fundamental uma investigação clínica e/ou laboratorial no intuito de descartar as doenças que se enquadram como diagnóstico diferencial*.

Caso provável: Indivíduo que atende a definição de caso suspeito E um ou mais dos seguintes critérios:

- 1- Ter vínculo epidemiológico (exposição próxima e prolongada sem proteção respiratória; contato físico direto, incluindo contato sexual; ou contato com materiais contaminados, como vestimentas ou roupas de cama) com caso provável ou confirmado de Monkeypox, desde 15 de março de 2022, nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas OU
- 2- Histórico de viagem para país endêmico ou com casos confirmados de Monkeypox nos 21 dias anteriores ao início dos sintomas. E sem confirmação laboratorial.

Caso confirmado: Indivíduo que atende a definição de caso suspeito ou provável que é confirmado laboratorialmente para o vírus da Monkeypox por teste molecular (qPCR e/ou sequenciamento).

Caso descartado: Caso suspeito que não atende ao critério de confirmação para Monkeypox ou que foi confirmado para outra doença* por meio diagnóstico clínico ou laboratorial. *varicela, herpes zoster, sarampo, zica, dengue, Chikungunya, herpes simples, infecções bacterianas da pele, infecção gonocócica disseminada, sífilis primária ou secundária, cancroide, linfogranuloma venéreo, granuloma inguinal, molusco contagioso (poxvirus), reação alérgica (como a plantas).

Notificação pelos profissionais de saúde: aos serviços de saúde e vigilâncias em saúde municipais, a orientação é que deverão ser notificados os casos que se apresentarem aos serviços de saúde, a partir da avaliação clínica, epidemiológica e/ou confirmação diagnóstica com necessidade da realização de testes confirmatórios como teste rápido de antígeno ou de RT-PCR. Todos os testes realizados em farmácias, laboratórios e serviços de saúde devem ser notificados às Secretarias Municipais de Saúde e ao Ministério da Saúde.

FONTE: NOTA TÉCNICA Nº 60/2022 disponível em:

FONTE

https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/portos-aeroportos-e-fronteiras/notas-tecnicas/sei_anvisa-1901871-nota-tecnica.pdf